

Minas Gerais cria 3,1 mil postos formais de trabalho em outubro

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 3.176 vagas no mês de outubro, na mesma direção do resultado no Brasil (132.714 vagas).

No mês, Minas Gerais foi a décima primeira unidade da federação com maior geração de postos formais de trabalho, ficando atrás de estados como São Paulo (47,2 mil vagas), Rio de Janeiro (10,7 mil vagas) e Paraná (10,1 mil vagas). O saldo de vagas em Minas foi 80,4% menor que o registrado em setembro e 27,3% inferior ao de outubro de 2023.

Apesar disso, em Minas Gerais apenas o setor agropecuário não registrou avanço na criação de postos formais de trabalho em outubro (-3,7 mil), o que é comum devido às sazonalidades das safras. A maior contribuição no mês foi do setor de serviços (3,9 mil), que registrou o oitavo mês consecutivo de alta, enquanto a indústria criou 2,9 mil postos formais, com destaque para o segmento de transformação (2,0 mil).

No Brasil, o crescimento do mercado formal em outubro foi composto pelos saldos positivos em serviços (115,5 mil) e na indústria (22,9 mil) e contrabalanceado pela agropecuária, que registrou saldo negativo de 5.757 postos formais no mês.

Mesmo com a desaceleração frente a setembro, os dados do emprego formal em outubro confirmam a robustez do mercado de trabalho no estado em 2024. No acumulado do ano, Minas Gerais é a segunda unidade da federação com maior saldo positivo de postos formais de trabalho (207,7 mil vagas), ficando atrás apenas de São Paulo (609,1 mil vagas). Os empregos gerados em Minas em 2024 estão distribuídos nos setores de serviços (127,5 mil vagas, 61,4% do total), da indústria (71,2 mil vagas, 34,3% do total) e da agropecuária (8,9 mil vagas, 4,3% do total).

No Brasil, o saldo de 2,1 milhões de empregos formais no ano está distribuído nos setores de serviços (1,3 milhão de vagas, 65,2% do total), da

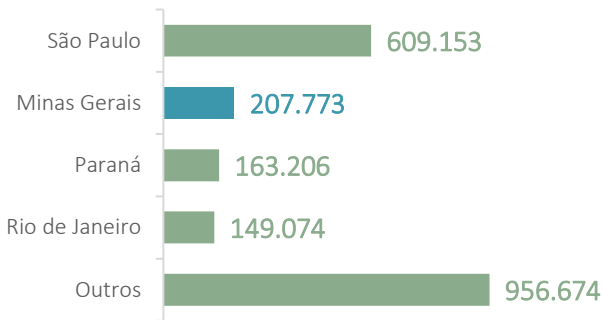
indústria (660,3 mil vagas, 31,2% do total) e da agropecuária (76,0 mil vagas, 3,6% do total).

Análise e Perspectivas

Os resultados de outubro apontam para um resfriamento no mercado formal de trabalho em Minas Gerais. Destaque para a retração no saldo de empregos do setor agropecuário, reflexo do fim das safras de café, soja e milho, que ocorrem até o 3º trimestre, além dos impactos da longa estiagem.

Prospectivamente, esperamos estabilidade na criação de empregos. Por um lado, o comércio foi o segmento que teve melhor performance no mês e deve manter positivo o saldo de contratações em novembro, dinamizado pelas datas comemorativas do fim de ano. Por outro lado, a taxa de desocupação em patamar historicamente baixo limita o espaço de crescimento dos empregos.

Criação de vagas formais por estado no ano



Saldo de empregos formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	Minas Gerais		Brasil	
	Out/24	Em 2024	Out/24	Em 2024
Agropecuária	-3.708	8.921	-5.757	76.036
Indústria	2.984	71.277	22.962	660.329
Extrativa	-203	3.156	82	11.792
Transformação	2.010	38.800	23.800	401.626
Construção	1.271	28.928	-767	230.856
SIUP	-94	393	-153	16.055
Serviços	3.900	127.575	115.509	1.381.108
Comércio	3.314	24.125	44.297	262.954
Transportes	244	13.809	7.864	132.730
Adm. Pública	767	35.197	10.698	353.572
Out. Serviços	-425	54.444	52.650	631.852
Saldo	3.176	207.773	132.714	2.117.473

¹Diferença entre as admissões e as demissões no mercado formal no período. Fonte: Novo CAGED (Ministério do Trabalho e Emprego).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Mercado
de Trabalho

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

27 de Novembro, 2024
Superintendência de Planejamento

